NOTÍCIAS far
Informativo da Assessoria de Comunicação de Farmanguinhos jan/mar de 2015 - Nº 26 - Ano 5

ISO14001: a conquista é nossa

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) quebrou paradigma, e, ratificando a força da unidade, obteve a certificação ISO 14001. Com um preparo de nove anos da gestão ambiental e depois de muito trabalho ao longo de dois anos, durante as etapas das auditorias, Far é a primeira empresa pública a alcançar a certificação e em um universo de mais de três milhões de empresas brasileiras, uma das 128 que receberam o documento.

Segundo o responsável pela Gerência de Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (GSMS), Alexandre Mosca, a conquista da ISO 14001 foi fruto de um longo trabalho de equipe. "Temos que agradecer as pessoas que passaram e que deixaram uma parte de contribuição. O processo de construção da GSMS foi bem árduo porque é um departamento

Continua na pág. 3

CDT dá a largada para a ISO 9001

A certificação do Sistema de Gestão Ambiental foi precedida pela conquista da certificação relacionada à Norma 9001 pela Det Norske Veritas (DNV), toda a área de desenvolvimento, transferência e prestação de serviços tecnológicos de Farmanguinhos foi certificada na ISO 9001, no final de 2014. Abrange os laboratórios e áreas integrantes da Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico (CDT.

O objetivo da ISO 9001 é estruturar um sistema de gestão da qualidade, buscando melhorar continuamente.

Feliz por ter correspondido à expectativa e conseguido vencer o desafio da certificação, a gerente Kátia Menezes considera que foi um passo definitivo para se alcançar a meta da certificação de Farmanguinhos como um todo. "Não basta comprar a ideia, tivemos que segui-la e gerar a documentação", destaca. "O processo que antecedeu a certificação serviu para rever processos, organizá-los e fazer a revisão periódica obrigatória deles. Gerar indicadores e revê-los. Está sendo muito positivo", confirma.

Kátia lembra que o processo da certificação-piloto poderia ter sido qualquer outra da área, mas a CDT foi a escolhida pelo fato de reunir todas as atividades vitais de Farmanguinhos. Tem a parte de escritório, representada pela gerência de projetos, e os quatro laboratórios (de Tecnologia Farmacêutica, de Desenvolvimento e Validação Analítica, de Bioprodutos, e de Estudos do Estado Sólido), nos quais, respectivamente, são simulados a produção do medicamento; o controle da qualidade de produto pelo desenvolvimento, validação e execução do método; a produção, em pequena escala, do Insumo Farmacêutico Ativo biológico (IFA) e sua análise; e a especificação da matéria-prima e do produto acabado.

Editorial

Tempo de ajuste

Reconhecido pela perspicácia e acurácia, o povo japonês usa como ideograma para representar crise a junção de perigo e oportunidade. Por tudo o que já passou e conseguiu se reerguer, seguir em frente, o ideograma que sintetiza a resistência daquele povo tem servido de exemplo em ocasiões em que a normalidade sai de cena.

Para o Brasil, 2015 será um ano especialmente difícil, período no qual todos precisaremos colocar em prática mudanças de hábitos, a resiliência necessária para enfrentar as dificuldades impostas na retomada do rumo certo. Na economia, na política, em qualquer setor da vida, torna-se imperiosa a necessidade de adaptação em tempos de ajustes.

Adaptação não significa, entretanto, acomodação. Desafios devem ser vencidos. E em épocas de crise, torna-se imperativa a criatividade, a racionalização, para que possamos driblar os obstáculos da caminhada. Para avançar, as perspectivas sinalizam ser preciso fazer mais com menos, buscar a melhoria contínua, de forma a manter a qualidade alcançada.

Em 2015, mantenhamos a coesão e o foco que nos levaram à recente conquista da ISO 14001, referendo máximo internacional para a gestão ambiental. Juntos, perseverantes, somos mais fortes para cumprir nosso objetivo: fazer melhor o que já fazemos bem. A hora é de união.

Hayne Felipe da Silva
Diretor de Farmanguinhos

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

farmanguinhos
Instituto de Tecnologia em Fármacos

Presidente da Fiocruz · Paulo Ernani Gadelha Vieira | **Diretor de Farmanguinhos** · Hayne Felipe da Silva | **Coordenação** · Edmilson Silva | **Redação e reportagem** · Alexandre Matos, Maritiza Neves e Viviane Oliveira | **Projeto Gráfico e diagramação** · André Nogueira | **Fotografia** · Edson Silva | **Endereço** · Av. Comandante Guaranys 447 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ - Cep: 22275-903 | **Tiragem** · 1.000 exemplares | **Impressão** · A.M. Campanatti

Entre em contato

Você pode sugerir os assuntos para as próximas edições do Far Notícias.

Encaminhe o seu e-mail para:
afmatos@far.fiocruz.br
edmilsonsilva@far.fiocruz.br
maritizaneves@far.fiocruz.br
vivianeoliveira@far.fiocruz.br

Farmanguinhos está nas Redes Sociais

Acesse nossas páginas através dos endereços:
www.facebook.com.br/farmanguinhos
www.flickr.com/farmanguinhos

normatizador, em uma empresa que tem que normatizar outras áreas fins. Fazer parte deste processo de desenvolvimento foi um grande desafio. Mas nós não desanimamos em momento algum. Depois da auditoria, a expectativa era ter o resultado e nós corremos atrás e convencemos todo mundo, que estamos dando um passo mais importante do que o resultado para Farmanguinhos", agradeceu Mosca.

O chefe da GSMS ainda mostrou o quanto a unidade conseguiu romper as barreiras do serviço público. "Porque estamos dizendo que o poder público, estatal, autárquico é possível estar entre as melhores empresas do país em gestão. E com toda dificuldade que existe nos processos licitatórios ou de mão de obra, é factível ter um processo de gestão de excelência, estar na frente e se comparar aos melhores sem nenhum pudor disso. Então, as empresas estatais agora vão pensar que o que era impossível, alguém fez. A certificação da ISO 14001 para Far foi uma quebra de paradigma do serviço público em geral", enfatiza ele.

Para a conquista da certificação na ISO 14001, a unidade passou por uma auditoria pela empresa British Standards Institution (BSI), que começou o processo inicial de pré-auditoria com a verificação de documentos em fevereiro de 2014. Após passar pela Fase 1, com a Auditoria de Adequação, e pela Fase 2, na Auditoria de Conformidade, Far foi notificada com seis não conformidades, oito observações e oito oportunidades de melhorias.

Para regularizar todas as situações, a GSMS elaborou um Plano de Ação com propostas corretivas, para que ao longo dos 90 dias seguintes à aprovação do plano, Far já estivesse com todas as situações notificadas resolvidas e em conformidade, mantendo, assim, a ISO 14001. Treinamentos e reuniões estão sendo disseminados nos setores específicos com as novas propostas do Plano de Ação. Após estes três meses, serão realizadas ainda auditorias de manutenção a cada seis meses, para que os auditores possam verificar se os processos continuam dentro dos requisitos da norma.

Mosca explica a importância de Far manter a qualidade e o compromisso que assumiu. "A certificação tem um caráter de um resultado de gestão, mas somos submetidos a processos periódicos de auditoria para que mantenhamos tudo que conquistamos. Nosso certificado é válido por três anos, desde que ao longo das auditorias periódicas, nós não tenhamos nenhuma não conformidade grave. O que poderia ser um "Ufa, conseguimos!" de alívio, na verdade é um compromisso de mantermos o processo, porque perder é feio. Então, agora a manutenção nos traz mais responsabilidade do que anteriormente", explica o chefe da GSMS.

Um ponto importante destacado por Mosca é a preocupação com a educação socioambiental, que deve ser exercida em toda a unidade, reforçando o compromisso com os pilares que envolvem a certificação. Principalmente, pelo fato de Farmanguinhos não ter conseguido mostrar plenamente aos auditores que a ISO 14001 havia entrado no coração de todos e ter sido detectado como um ponto frágil.

O diretor Hayne Felipe comemora a conquista das certificação e ratifica a importância de um aperfeiçoamento progressivo. "Nós sabemos do muito ainda que temos que caminhar para ter uma excelência padrão Ouro, mas essas certificações nos dão a certeza de que estamos no caminho certo. Isso é resultado do trabalho de todos que dedicam e acreditam que estamos aqui totalmente empenhados em cumprir a nossa missão, que é a ampliação do acesso da população brasileira aos medicamentos necessários ao combate às doenças. Então, eu fico muito feliz em ter conseguido durante o período da nossa gestão, a obtenção destas certificações e espero que Farmanguinhos continue sempre nessa trilha, que é a trilha da melhoria contínua. Seguir o lema de 2009, "Sempre fazer melhor, o que já fazemos bem", conclui Hayne. ■

O diretor Hayne Felipe (no centro), em momento de confraternização com os colaboradores envolvidos no projeto

Acontece

Cidadania em Jogo

O time de futebol apoiado por Farmanguinhos, formado por garotos da Cidade de Deus, chegou às quartas de final da Taça das Favelas, competição organizada pela Central Única das Favelas (Cufa), contou com a participação de 64 equipes de comunidades do Rio de Janeiro. Era grande a vontade de ser campeão. No entanto, a desclassificação na fase final do torneio não se transformou num desastre, uma vez que o objetivo principal do Projeto Esporte, Saúde e Cidadania (Pesc) é preparar os adolescentes para serem campeões na vida. É através desta iniciativa que a criançada aprende, desde cedo, a não desistir dos seus sonhos .

Desenvolvido na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio de Janeiro, o projeto vem fisgando cada vez mais adolescentes para um mundo de possibilidades. Ao todo, 89 meninos, com idade entre 13 e 17 anos, participam do Pesc, projeto criado em junho de 2014.

Segundo a assistente social Magali Portela, coordenadora do Núcleo de Gestão Social (NGS) de Farmanguinhos, afora a prática esportiva, os adolescentes participam de oficinas socioeducativas. "Além de treinarem duas vezes por semana, eles comparecem aos encontros nos quais discutimos diferentes temas, tais como drogas, doenças e mercado de trabalho, por exemplo", destaca.

Magali enxerga no esporte, especificamente no futebol, grandes aliados nesse trabalho social. "O primeiro é o fato de o futebol ser uma espécie de válvula de escape, visto que é uma atividade que tira as crianças da ociosidade num local de alta vulnerabilidade. O segundo ponto é que o futebol é considerado uma espécie de trampolim para mudança de *status*, fatores que nos ajudam a convencer as pessoas a participarem", observa.

Erguido com boas intenções, o projeto apresentava uma carência em relação à preocupação com a saúde. Entretanto, esta lacuna foi preenchida por Farmanguinhos. "Não podemos olhar a escolinha de futebol como uma fábrica de talentos, mas como uma escola de vida, uma escola de cidadania. Para concretizar este pensamento precisamos de pessoas adequadas e preparadas para lidar com este universo", ressalta Magali.

Com sua formação social, visão humanista e experiência em trabalhos comunitários, Magali acredita que o esporte contribui para a integração e, consequentemente, ajuda a melhorar a autoestima de quem o pratica. De fato, especialistas afirmam que o campeão não desiste logo no primeiro obstáculo, já que alcançar o sucesso requer disciplina e perseverança. Quando a atividade física coletiva está associada à educação, é capaz de promover uma verdadeira transformação social.

Em função disso, outra preocupação do projeto é com o futuro daqueles que não conseguirão seguir na carreira de atleta. "O Pesc vem como um modelo de trabalho integrado, que está atento a todos esses aspectos. Não estamos apenas pensando no futuro do menino como profissional do esporte, mas preparando ele para outra atividade na vida, para o mercado de trabalho", declara Magali.

Para isso, ela reforça o esporte como poderosa ferramenta. "A prática do esporte permite o desenvolvimento de algumas habilidades para a vida social, entre as quais: foco na construção dos objetivos; respeito aos colegas, atenção às regras e aos limites, disciplina e espírito de equipe. Essas habilidades desenvolvidas no esporte podem ser absorvidas na vida social. O garoto sairá do Pesc um cidadão melhor", assinala.

Primeiros frutos - Alguns resultados começam a aparecer. Dois meninos do projeto já foram selecionados pelo Fluminense e atuam nas categorias de base do clube carioca. Mas o Pesc ultrapassa os limites do esporte. Magali explica que são oferecidos serviços, inclusive por outros parceiros do projeto, como a Universidade Estácio de Sá, por exemplo, que dá atenção à saúde dos adolescentes. É com esta preocupação que Magali propõe mais do que uma simples atividade esportiva. "É um universo difícil e muito silencioso. Por um sonho, está valendo tudo. Nós temos trabalhado para evitar que essas famílias caiam em armadilhas. Por isso temos de preparar esses jovens para a sociedade", salienta.

Além de Farrmanguinhos e da Estácio de Sá, participam do projeto a Casa de Direitos da Cidade de Deus, Amunicom, Sesi, Light e o Instituto Projetar Brasil.

Por dentro de Far

Inovação Sustentável

Com o passar dos anos, a tecnologia e a sociedade progrediram, porém algo simples e vital vem sendo negligenciado, o meio ambiente. Farmanguinhos uniu forças para reforçar a responsabilidade socioambiental, inovar e focar na busca de novas soluções sustentáveis.

A Gerência de Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (GSMS) tem apresentado alternativas para produzir, sem agredir o meio ambiente. Busca, cada vez mais, uma consciência sistêmica e responsável, seguindo os cinco R's: refletir, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.

Simulação do tratamento do efluente industrial em água de reúso é apresentada pelo colaborador Guaraci Mello

A área de Sustentabilidade de Far se fortificou e diversas iniciativas foram criadas. Alexandre Mosca, chefe da GSMS, explica a classificação para os tipos de resíduos. "Os resíduos são divididos em três tipos: os que são recicláveis, como papel, papelão, ferro e outros; os perigosos, que 99% são incinerados, em torno de 400 toneladas; e os 'Classe 2', lixo comum diário, retirado em caçambas e caminhões". Segundo Mosca, os recicláveis são separados, acondicionados e destinados à cooperativa, selecionada através de licitação, e o valor doado para catadores. Em 2015, deve chegar a R$ 100 mil a doação às cooperativas, calcula.

Outras ações importantes foram a criação do Centro de Tecnologia Ambiental (CTA), laboratório utilizado para monitorar os efluentes industriais e a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), ambos no Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM). A água tratada na ETE será reaproveitada para jardinagem, limpeza, e, futuramente, na refrigeração da fábrica. "Atualmente, o CTA analisa de forma operacional. Não de forma certificadora, pois depende do processo de licenciamento de operação do laboratório. Com a ETE, temos um índice de eficiência de 98% de carga orgânica. A troca de torneiras, chuveiros, mictórios, e, em breve, das descargas também auxiliam na economia de água.

Eficiência energética

Para não agredir o ambiente, Mosca conta sobre a inovação do manejo e controle integrado de pragas e vetores. "Utilizávamos pesticidas orgânicos fosforados e os substituímos por outros de baixo impacto ambiental, chamados de substâncias verdes", frisa.

Projetos também estão em andamento para eficientização energética. Será construído um reservatório grande para água gelada, que irá diretamente circular para a refrigeração. Segundo Mosca, a obra está prevista para iniciar em abril. Com o mesmo intuito e procurando proporcionar mais segurança para o trabalhador, será realizada a troca de equipamentos de transmissão e de operação, painel elétrico e disjuntores por outros mais modernos, adequando à Norma Regulamentadora número 10, que visa a garantia da segurança da saúde do trabalhador.

Ainda com foco na sustentabilidade, Far ingressou, junto à Fiocruz, no Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Este programa prevê a oferta de boas práticas de gestão nesta área pelo governo federal. "Quase tudo que o programa propõe nós já realizamos, porém é um incentivo do governo federal, onde há um concurso de dois em dois anos, e nós pretendemos participar dele para valorizar o processo público", conclui Mosca. ■

Conheça Far

Departamento de Produtos Naturais

Maria Behrens (à esq.) analisa amostra de insumo farmacêutico de origem natural, junto com Carla Tellis

Com oito grupos de pesquisa, reunindo 20 doutores, sete mestres, 10 graduados, além de estudantes em desenvolvimento dos projetos de doutorado, mestrado e iniciação científica, o Departamento de Produtos Naturais (DPN) é uma das áreas que compõem a estrutura da Vice-Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação (VDEPI) de Farmanguinhos. É chefiado pela doutora Maria Behrens.

São do DPN os laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de insumos de origem natural, com atuação em Química de Produtos Naturais, Farmacognosia e Biotecnologia. Colabora com as áreas de Farmacologia, Botânica e Farmacotécnica. Seu corpo técnico-cientifico desenvolve processos de validação de plantas medicinais e produtos tecnológicos a partir da biodiversidade brasileira, em especial fitoterápicos e insumos farmacêuticos que atendam às demandas de saúde pública.

Atuar em sintonia com o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na implementação de projetos institucionais estratégicos, e apoiar o desenvolvimento de tecnologias aplicadas a processos e produtos oriundos da flora nacional, são algumas das responsabilidades atribuídas à chefe do DPN. “São duas estratégias fundamentais, representadas na contribuição para a questão do acesso aos medicamentos pela população e na valorização da biodiversidade brasileira. Na primeira destas vertentes, os projetos do DPN se alinham às diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), agregando a perspectiva de ampliação do arsenal terapêutico disponível; e na segunda vertente aproxima suas ações na fronteira da saúde e ambiente, apoiando-se nas diretrizes da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, explica.

Os laboratórios de Produtos Naturais trazem em seu escopo ser a referência na Fiocruz em pesquisa e desenvolvimento de insumos da biodiversidade, cujas ações estão definidas em consonância com as macroestratégias da instituição, mantendo o foco nas enfermidades priorizadas pelos programas do Ministério da Saúde (MS), além das doenças negligenciadas.

Dar o devido suporte ao MS na execução das políticas para plantas medicinais e fitoterápicos, contribuindo para o desenvolvimento e a produção de fitoterápicos com eficácia e segurança, a fim de possibilitar a substituição de importações é o maior desafio do DPN. “Se conseguirmos isso, abriremos perspectivas para o desenvolvimento de produtos genuinamente nacionais para o SUS, consolidando o parque industrial farmacêutico e reduzindo a dependência externa do país nesta área estratégica”, informa.

Futuramente, o DPN espera fortalecer sua capacidade tecnológica, melhorar a infraestrutura laboratorial, ampliar parcerias, para que adquira maior celeridade em pesquisa. Também pretende atuar estrategicamente no desenvolvimento de insumos farmacêuticos de origem natural, aumentando o aproveitamento do potencial da nossa biodiversidade. ■

Notas

Vozes da cidadania

Quem achou que a zona oeste estava muda, enganou-se. Em março, o Núcleo de Gestão Social (NGS) de Farmanguinhos recepcionou representantes de lideranças que estão fazendo reverberar por todos os cantos, o som de suas vozes. E nas vozes delas, as reivindicações de muitos.

O encontro, que tinha entre os objetivos a composição do projeto da Universidade Comunitária trazido pelo Instituto Rio, lotou os espaços reservados para o evento de lideranças populares engajadas em fortalecer e articular iniciativas a favor do desenvolvimento comunitário da zona oeste do Rio de Janeiro.

A coordenadora do NGS, Magali Portela, explica o porquê desse movimento. "O desenvolvimento local é o alvo principal das militâncias existentes na zona oeste. Não é de hoje que várias organizações 'nascem' com esse intuito. Porém, muitas não conseguem ir adiante. Sucumbem ao dar os primeiros passos. Refletindo sobre isso, o Instituto Rio traz a proposta de ser mais do que uma escola de formação de liderança e sim, uma entidade agregadora e de apoio a essas iniciativas. Com essa ação, foi possível criar uma comunicação de forma compartilhada, juntando forças, pensando junto com as empresas parceiras, criando uma rede de redes", esclareceu.

Anistia Internacional, Elas Fundo de Investimento Social, Casa da Rua do Amor, Blogueiras Negras, Casa Fluminense e Mulheres de Pedra foram algumas das instituições que compareceram ao encontro. Instituições e organizações não governamentais tonificaram os elos dessa nova rede de comunicação que é a Universidade Comunitária.

Novo PEG-Far

A abertura do Programa de Excelência em Gestão de Farmanguinhos (PEG-Far) em março, no Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM), teve o objetivo de parabenizar os colaboradores pelo árduo trabalho da Gestão de Qualidade na conquista de uma Prata e dois Ouros, em 2013 e 2014, respectivamente e reforçar a busca da excelência em 2015.

A Coordenadora de Gestão da Qualidade de Farmanguinhos, Shirley Trajano, convocou todos a se dedicarem em busca de novos resultados. "Há dois anos, estávamos aqui conversando se conseguiríamos chegar lá. Conseguimos a Prata e agora veio o nosso segundo Ouro. Ainda não chegamos ao nível mais alto, ainda temos uma escala e temos que manter o que conseguimos. Quero chamar todo mundo para se dedicar de novo, do jeito que fizemos, com o mesmo entusiasmo que tivemos até hoje, para que possamos continuar melhorando. Obrigada pela conquista, pelo trabalho e pelo empenho de todos", afirmou.

Doação internacional

Em mais uma iniciativa de âmbito internacional, Farmanguinhos doou comprimidos do antimalárico Artesunato + Mefloquina (ASMQ) à Venezuela e ao Peru. A doação foi realizada a partir de uma solicitação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) ao Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF), a fim de apoiar os países sul-americano no tratamento de pessoas com malária.

O coordenador de Assistência Farmacêutica, Antônio Carlos Morais, explicou os motivos dessa triangulação na negociação. "Quando o medicamento é enviado por meio da PAHO (sigla em Inglês para Opas) não é necessário ter registro no país que receberá a doação. Significa que a transação é feita por um fundo rotatório", frisou.

Totalmente desenvolvido por Farmanguinhos com o apoio da Iniciativa contra Doenças Negligenciadas (DNDi, na sigla em Inglês), o ASMQ é capaz de curar o paciente em até três dias. Sua formulação em dose fixa combinada de Artesunato e Mefloquina é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o melhor tratamento contra a malária.

Em destaque

Café com Evolução em Manguinhos

Pesquisadores e outros colaboradores de Manguinhos ouviram as informações levadas pelos profissionais da Resource, sobre o andamento do projeto que vai substituir o Eurisko

O encontro, no início de março, no Salão Internacional da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), em Manguinhos, teve o objetivo de esclarecer a implantação do novo sistema de gerenciamento de informações, o ERP (Enterprise Resource Planning) SAP, em andamento desde maio de 2014.

O diretor Hayne Felipe explicou a importância do envolvimento dos colaboradores na mudança do sistema. "Estamos com um cronograma um pouco apertado e a ideia é que a gente já consiga rodar com a ferramenta em julho, então precisamos do envolvimento de todos para implantar o sistema que dará efetivamente melhor resposta que o Eurisko. Estamos no caminho certo. Vamos conseguir um bom sistema que irá nos ajudar a planejar, a gerenciar, como falamos, fazer uma gestão estratégica de todas as nossas atividades"

Gerente da Resource, Mário Vieira, explicou cada etapa da implantação do ERP e o conhecimento do mercado de produção de fármacos. A SAP propõe templates que são customizados de acordo com cada cliente, acelerando a implantação e fazendo com que o uso seja mais fácil. Com 30 anos no mercado, tem vasto histórico em sistemas de fármacos, como Neoquímica, Medley, Eurofarma, Sanofi-Aventis, entre outras. Já a Resource é parceiro Gold da SAP, que atua realizando diversos produtos de tecnologia de informática.

O projeto foi dividido em duas ondas: a 1ª é composta pelo núcleo administrativo-financeiro e a 2ª, que tem previsão de início em abril, envolve Recursos Humanos e Segurança do Trabalho. A 1ª onda está com 100% da fase de planejamento concluída e 99% da fase Business Blueprint (BBP), só faltando pequenas coisas de controladoria e área financeira. A 3ª fase, de realização, à data do café, estava com 18% concluída. Constituída por parametrizações e customizações com base no BBP's; alocação dos usuários-chave; testes unitários e integrados. A próxima etapa, já com o sistema pronto e confirmado, será para realizar o treinamento dos usuários-final e preparação do Cut Over (dados mestres de Far no SAP) e do ambiente de produção.

O prazo final da 1ª onda será a transição para o sistema, explica Vieira. "A partir do dia 1º de julho, nós vamos fazer o que chamamos de virar a chave. Isto é, deixaremos de usar os sistemas existentes agora, para passarmos a usar exclusivamente o SAP. Então, nosso objetivo, nosso esforço, nosso trabalho está todo direcionado para virarmos a chave no prazo determinado", ressalta.

O projeto engloba Farmanguinhos como um todo, com uma ferramenta que integre as informações das áreas, diminuindo processos e ciclos, agilizando as solicitações entre o tempo de pedido e o de entrega, possibilitando rastrear e acompanhar históricos anteriores de compras ou fornecedores e relatórios. Financeiro, controladoria, suprimentos, depósitos, compras, recebimento automático, produção, manutenção, qualidade, vendas (que no caso de Far, é a distribuição para a população pelo SUS) e planejamento orçamentário e estratégico foram mencionados, com os objetivos e benefícios diretamente relacionados a eles.